

BREVE ENCONTRO COM O MINISTRO PEÇANHA MARTINS

FRANCISCO PEÇANHA MARTINS

Ministro Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça

Revista: Como foi a experiência de V. Exa. na Diretoria da Revista do STJ, no último biênio?

Peçanha Martins: Exerci a Diretoria da Revista do STJ por pouco mais de um mês, dando continuidade ao planejamento editorial e à implantação do Projeto de Conversão e Validação de Documentos Eletrônicos. Fizemos publicar a "Oração aos Moços" e formulamos convites aos membros dos tribunais para o lançamento futuro de revista jurídica doutrinária.

Revista: Como V. Exa. vê a uniformização de jurisprudência no STJ?

Peçanha Martins: Promove-se intenso e meritório esforço na Revista para promover a versão digitalizada dos julgados do STJ desde a criação, dando prosseguimento à uniformização da jurisprudência. O trabalho está sendo executado com esmero, e creio, teremos, em breve, a memória da jurisprudência em versão digitalizada mais acessível a todos os juristas brasileiros.

Revista: V. Exa. deu grande apoio ao Programa de Qualidade de Vida do STJ nos últimos tempos. Na sua visão, como influem na vida profissional do servidor essas medidas?

Peçanha Martins: O Pró-Ser é um exemplo de auto-gestão. Promove a completa assistência médica, hospitalar e odontológica a cerca de 12.000 associados e seus dependentes, pagando aos profissionais da saúde



<http://bdjur.stj.gov.br>

a melhor remuneração entre todos os planos de saúde existentes no País rigorosamente no prazo acordado, mantém convênios com todos os hospitais de Brasília e assegura todos os serviços aos associados em todo o País mediante contrato firmado com a Gama.

A eficácia do Pró-Ser é uma garantia dos funcionários do STJ e do Conselho da Justiça Federal e seus dependentes, motivando-os a permanecerem, despreocupados, no desempenho das suas funções.

Do ponto de vista econômico-financeiro, o Pró-Ser dispõe de significativas reservas aplicadas no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, permitindo ao Conselho Diretor tranqüilidade para assegurar a continuidade do exitoso plano, que utiliza a verba pública orçamentária, a contribuição dos associados descontada em igual percentagem de todos, e a retribuição de parte das despesas realizadas a favor do beneficiado, descontada posteriormente dos seus vencimentos, dentro do limite legal permitido.

É um plano lastreado na igualdade e fraternidade e permite a todos os associados desfrutar de tranqüilidade quanto à preservação da saúde.

Revista: Que desafios têm pela frente o Vice-Presidente do STJ?

Peçanha Martins: Como vice-presidente cabe-me prestar colaboração ao Presidente na gestão do STJ, substituindo-o nos impedimentos, promovendo o juízo de admissibilidade dos recursos extraordinários e a distribuição, e julgando na Corte Especial.

Revista: No último dia 5 de junho, o egrégio STJ teve de se pronunciar a respeito da transmissão televisiva, ao vivo, de um



juízo penal (caso Rishthofer). Como V. Exa. vê a possibilidade de uma transmissão dessa natureza?

Peçanha Martins: O julgamento televisado influenciaria, indiscutivelmente, os profissionais do Direito e os jurados, exacerbando as vaidades e expondo a intimidade do réu, do promotor, do juiz, dos advogados e jurados.

Lembro que, no Brasil, todos os julgamentos são públicos, realizados com portas abertas a quem queira assisti-los, o que não acontece em países democráticos de invejável cultura jurídica.

Revista: Na qualidade de admirador do Senador Josaphat Marinho, V Exa. poderia traçar um perfil dele, ainda que em apertada síntese?

Peçanha Martins: É difícil traçar o perfil de Josaphat Marinho "em apertada síntese". Fi-lo, recentemente, e de modo parcial, sob o pálio da ética. O mestre foi um cidadão exemplar. Bom marido, pai e amigo, prestou relevantes serviços na advocacia, na cátedra e na política. Culto, íntegro, honesto, desde cedo vocacionado ao serviço público, foi um dedicado professor de Direito e um político com ampla visão dos problemas nacionais, cuja atuação livre e corajosa na defesa dos ideais democráticos mereceu o aplauso e o respeito de todos os brasileiros, inclusive dos adversários. O seu exemplo merece ser seguido.